



Artes.Ink



CARTILHA DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Zanella, Geovani.; Picler, Gisela Bloemer; Carvalho, Flávia Keller Alves; Müller, Rosângela Maria; Knih, José Luis; Schaefer, Sérgio Vicente; Rastelli, Márcio Cristiano de Souza; Largura, Simone Wagner Rios. Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. Blumenau. FURB, 2006. 8 p. (Cartilha Educativa)

1. Resíduos de Saúde. 2. Infectantes. 3. Patogênicos

RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT os resíduos de serviços de saúde são aqueles resultantes das atividades exercidas por estabelecimentos prestadores de serviços de saúde. Abrangendo assim os resíduos das mais diversas fontes geradoras e em diversas áreas do conhecimento.

A Resolução do **CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA nº 358 de 29 de Abril de 2005 e a RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA – RDC nº 306 de 07 de Dezembro de 2004**, definem como geradores de resíduos de saúde, todos os serviços relacionados com o atendimento à saúde humana ou animal, inclusive os serviços de assistência domiciliar e de trabalhos de campo; necrotérios; funerárias e serviços onde se realizem atividades de embalsamento (tanatopraxia e somatoconservação); serviços de medicina legal; drogarias e farmácias inclusive as de manipulação; estabelecimentos de ensino e pesquisa na área da saúde; centros de controle das zoonoses; distribuidores de produtos farmacêuticos, importadores, distribuidores e produtores de materiais e controles para diagnóstico *in vitro*; unidades móveis de atendimento à saúde; serviços de

acupuntura; serviços de tatuagem, dentre outros similares.

Segundo a **Resolução CONAMA nº 358 de 29 de Abril de 2005, art. 3º**, “cabe aos geradores de resíduos de serviços de saúde, o gerenciamento dos resíduos de saúde desde a geração até a disposição final, atendendo os requisitos ambientais, de saúde pública e saúde ocupacional, sem prejuízo de responsabilidade solidária de todos aqueles, pessoas físicas e jurídicas que, direta e indiretamente, causem ou possam causar degradação ambiental, em especial os transportadores e operadores das instalações de tratamento e disposição final, nos termos da **Lei nº 6.938, de 31 de Agosto de 1981”**.

O Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde é essencial no processo de controle dos agentes de degradação ambiental que tem origem nas atividades relacionadas com ensino e pesquisa na área da saúde da Universidade. Neste contexto, a Universidade Regional de Blumenau (FURB) vem se destacando desde 2001, com a implantação do Programa de Gestão de Resíduos Perigosos incluindo os resíduos de serviços de saúde. Este programa tem como objetivos: minimizar os impactos ambientais causados pelo descarte dos resíduos classificados como perigosos e melhorar a qualidade de vida dos alunos, professores e servidores



administrativos da Universidade, nos setores que manipulam ou geram resíduos perigosos.



Resíduos perigosos que em função das suas propriedades físicas, químicas ou infecto contagiosa, podem apresentar riscos à saúde pública, provocando ou acentuando, de forma significativa, um aumento na mortalidade, de incidências de doenças e ou risco ao meio ambiente, quando manuseado ou destinado de forma inadequada. As características que conferem periculosidade a um resíduo são: inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade e patogenicidade segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas, NBR 10004 de 30 de Novembro de 2004.

Como a FURB oferece serviços de diferentes atividades, são variados os locais/setores que geram algum tipo de Resíduo Perigoso. Destacam-se atualmente 72 locais que manipulam ou produzem resíduos perigosos, desses somente 27 que geram ou produzem Resíduos de Serviços de Saúde – RSS. Destacando-se: os Laboratórios de Anatomia, Bioquímica, Imunologia e Parasitologia, Genética, Fisiologia, Taxidermia e Zoologia no Campus I; as Clínicas Odontológicas e Centro Cirúrgico, os Laboratórios de Análises Clínicas, Anatomia Patológica, Bioquímica Clínica, Farmacologia, Farmacognosia, Microbiologia/ Imunologia/Micologia e Toxicologia no Campus III; a Farmácia, o Centro Cirúrgico e as salas de pequenos curativos e consultórios no Ambulatório Universitário no Campus I e o Biotério Central contemplando o Canil, Roedores e Serpentário no Campus V. Esses setores são utilizados em ensino e pesquisa nos cursos de Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia.



A redução na fonte de origem dos resíduos é muito importante, pois diminui o volume de resíduos e decai o risco durante a manipulação, como exemplo, os resíduos recicláveis (papel, plástico, vidro e metal) separados dos orgânicos e separados dos demais perigosos incluindo os resíduos de saúde.

Na FURB, a segregação é realizada nos locais de geração, tendo como objetivo básico, evitar a mistura de resíduos incompatíveis (patogênicos) com recicláveis, contribuindo para a qualidade dos resíduos que possam ser reciclados e vendidos, aumentando a vida útil dos aterros e diminuindo o volume de resíduos contaminados a serem tratados e destinados à vala especial no Aterro Sanitário em Brusque – SC.



O Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde prevê a segregação, identificação com rotulagem e adesivos, acondicionamento, coleta, armazenamento temporário, transporte e destinação final do resíduo de saúde ao Aterro Sanitário.

Nos setores/locais da FURB, o gerenciamento de resíduos de saúde é realizado nos setores de origem com a **segregação** pela característica do resíduo, **identificação** através de adesivos e **acondicionamento** em sacos brancos leitosos como por exemplo: carcaças de animais utilizados em pesquisas, são acondicionadas previamente, no mínimo por 24 horas, em freezer e recolhidos posteriormente por profissionais habilitados e treinados da Empresa GTA – Gestão Ambiental Ltda, para realizarem o **transporte e**

a disposição final do resíduo em vala especial no Aterro Sanitário. Já os cadáveres são destinados pela mesma empresa, ao cemitério municipal. Os responsáveis em cada setor na FURB, preenchem um controle de destinação de resíduos de serviços de saúde, a cada pesagem e destinação temporária de RSS. Todos os controles são reunidos para compor um único controle geral da Universidade. Os resíduos de saúde são pré-classificados conforme a RDC nº 306/2004, onde os **Grupos A** (resíduos com possível presença de agentes biológicos que, por suas características, podem apresentar risco de infecção como meios de cultura - A1; Carcaças, peças anatômicas, vísceras – A2; Peças anatômicas (membros) do ser humano – A3; Filtros de ar e gases aspirados de área contaminada, membrana filtrante de pesquisa, sobras de amostras de laboratório e seus recipientes contendo fezes, urina e secreções - A4; Órgãos, tecidos, fluidos orgânicos–A5 são identificados com o símbolo de substância infectante e o **Grupo E** (agulhas, escalpes, ampolas de vidro, lâminas de bisturi, tubos capilares, micropipetas, espátulas e placas de Petri) são identificados como Perfurocortantes, conforme a ABNT NBR–7502/1993. Já o **Grupo B** (substâncias Químicas) são identificados através do símbolo de risco associado e com a descrição da substância química, de acordo com a mesma norma. O **Grupo C**, rejeito radioativo, inexistente na FURB. O **Grupo D**, recicláveis e os destinados à reciclagem como papéis, plásticos, metais e vidros, recebem a identificação usando o código de cores conforme a **Resolução CONAMA nº 275/2001**, com símbolos de materiais recicláveis.

Dependendo do estabelecimento, o armazenamento dos resíduos de saúde poderá ser junto à unidade geradora e ou estocado (temporário) aguardando a coleta externa desses resíduos. Na Universidade, existem os depósitos temporários

onde esses resíduos aguardam semanalmente a coleta pela empresa licenciada para tal atividade e o transporte até o Aterro Sanitário. Esse armazenamento tem por finalidade, impedir o acesso de pessoas estranhas ao serviço; possuir um sistema de vedação para animais e insetos; identificação adequada; possuir pisos e paredes de material liso, resistente, lavável e de cor branca.

A higienização do depósito intermediário pode ser realizada com compostos de amônia quaternária e ou compostos com cloro e seus derivados sendo muito importante após a coleta, pois evitará maus odores e vetores indesejáveis como ratos, baratas, formigas, insetos e outros.

A coleta interna, segundo a **NBR 12807/1993**, consiste em transferir os sacos identificados como infectantes dos locais/setores de origem ao depósito intermediário (armazenamento temporário) em cada campus onde são gerados os RSS. É a coleta realizada dentro da unidade, consistindo no recolhimento dos resíduos das lixeiras, no fechamento do saco branco leitoso e no seu transporte até a sala de expurgo ou diretamente ao depósito intermediário, na falta da sala de expurgo. O pessoal interno deve ser treinado para tal atividade e somente o fazer com equipamento de proteção individual como luvas, jalecos, óculos, máscaras e sapatinhas quando necessário.

Durante **a coleta externa** os resíduos de saúde devem estar identificados e coletados em veículo fechado, sinalizado e licenciado pelos órgãos competentes do Município e do Estado. **A disposição final** é a última etapa do gerenciamento de RSS. Esses são dispostos em valas sépticas no Aterro Sanitário.



GTA-Gestão Ambiental Ltda

AV. Martin Luter, 111 sala 312
Victor Konder – CEP: 89012-010
Blumenau-SC
Fone/Fax:(47) 3340-0780/ 3340-0756
E-mail: gta@netuno.com.br
Home Page: www.getal.com.br

Contatos GTA

Gerência Coml.: Rosangela Maria Muller - Cel. 9191-4442

Gerência Adm.: José Luis Knihs - Cel. 9179-6905

Dúvidas na FURB:

Ligue: 47- 3321-0540 (Resíduos Perigosos)

ou pelo e-mail: sga@furb.br